

SISTEMA DE ALERTA HIDROLÓGICO DA BACIA DO GUAÍBA (SAH Guaíba)

Boletim de Monitoramento e Previsão Hidrológica

Porto Alegre, 24 de julho de 2026.

As informações referentes a previsão de níveis para o Guaíba e afluentes, e recomendações apresentadas a seguir foram elaboradas pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) em conjunto com o Grupo de Pesquisas de Hidrologia de Grande Escala do Instituto de Pesquisas Hidráulicas (HGE-IPH) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

Análise da previsão de níveis (data de referência: 24/07/2026 às 08:00)

Nas últimas 24 horas, não foram registradas chuvas significativas nas bacias afluentes ao Guaíba, apenas com precipitações pontuais na bacia dos rios Caí e Sinos. Em resposta à redução das chuvas e à estabilização gradual dos principais rios contribuintes, os cenários mais recentes indicam uma diminuição dos níveis previstos para o Guaíba em Porto Alegre em relação às previsões anteriores. Apesar dessa mudança, o pior cenário ainda indica níveis próximos à cota de alerta no Cais Mauá C6 (Figura 1), enquanto os cenários mais recentes apontam para valores inferiores. Na Usina do Gasômetro (Figura 2), a previsão permanece indicando níveis abaixo, porém próximos, da cota de alerta. É esperado que declínio dos níveis em Porto Alegre inicie neste final de semana.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Cais Mauá C6 (87450004)

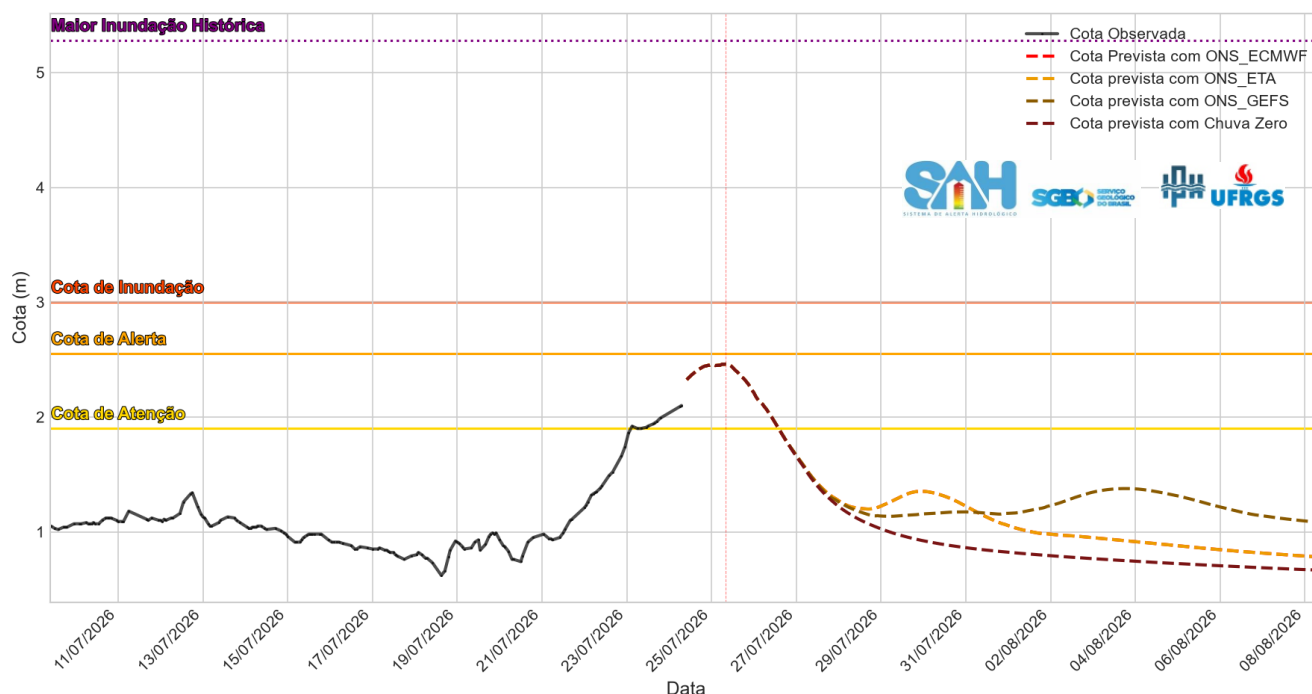


Figura 1. Cenários de previsão de níveis no Delta do Jacuí na estação CAIS MAUÁ C6.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Usina do Gasometro (87450020)

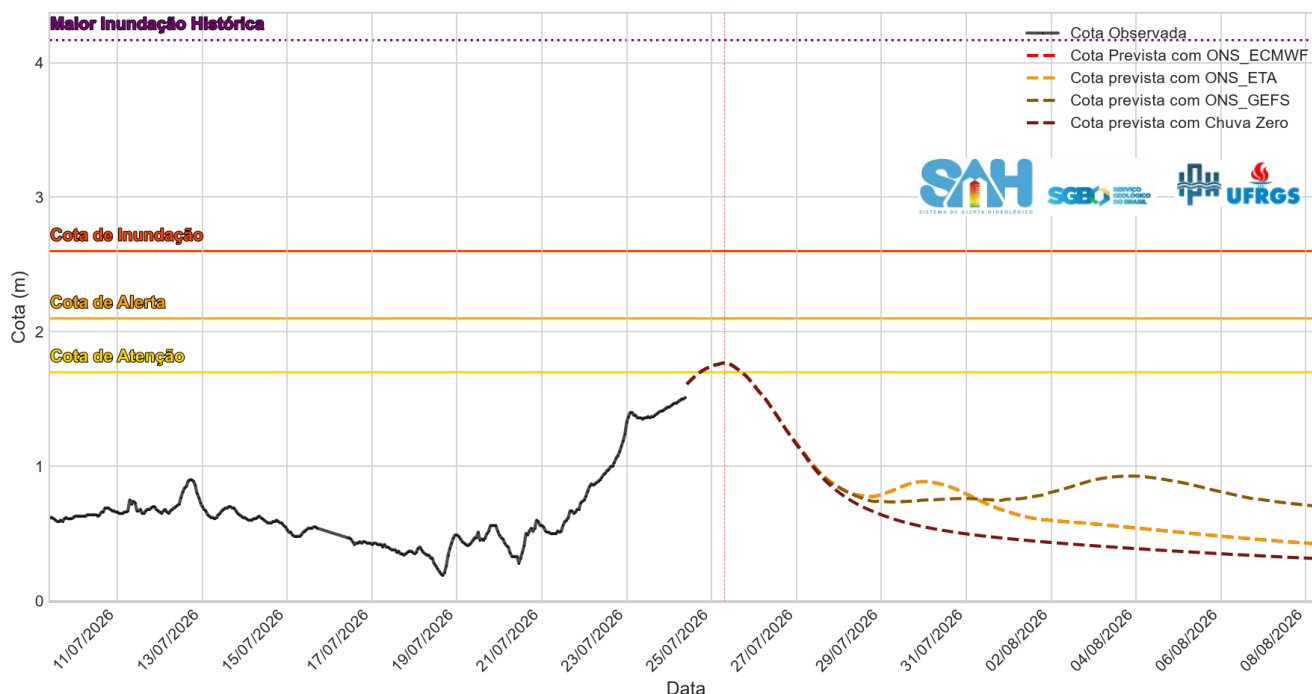


Figura 2. Cenários de previsão de níveis no Guaíba na estação USINA DO GASÔMETRO.

Quanto aos rios afluentes e formadores do Guaíba, as projeções hidrológicas indicam um cenário de estabilização gradual das cheias. Nos rios Taquari e Caí, os níveis já apresentam tendência de recessão nos pontos de monitoramento, refletindo a redução das chuvas observada na bacia. No rio Jacuí, principal contribuinte para o Guaíba, os níveis mostram sinais de estabilização em Triunfo, indicando atenuação da onda de cheia. No rio dos Sinos, entretanto, os níveis seguem em lenta elevação em São Leopoldo e Campo Bom, permanecendo próximos à cota de inundação, embora a estabilização observada em Foz do Paranhana indique tendência de redução das vazões afluentes. No rio Gravataí, os níveis também continuam em lenta elevação, mantendo-se próximos à cota de inundação.

Embora as previsões meteorológicas indiquem redução dos níveis nos próximos dias, recomenda-se o acompanhamento contínuo da evolução dos níveis e da resposta hidrológica das bacias.

As previsões apresentadas neste boletim são baseadas em modelos hidrológicos e estão sujeitas às incertezas inerentes aos próprios modelos, bem como as incertezas relacionadas aos dados de entrada dos modelos, que incluem precipitação observada e previsões meteorológicas.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo das Canoas (87399000)

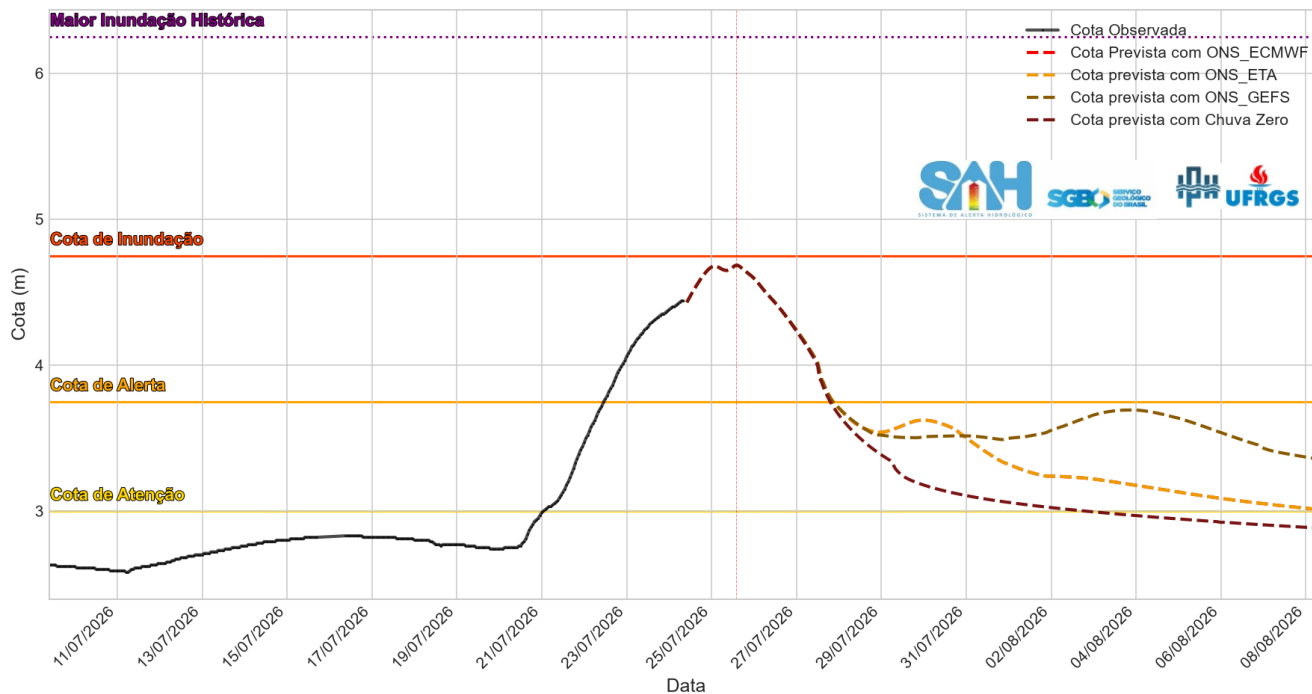


Figura 3. Cenários de previsão de níveis no Rio Gravataí na estação PASSO DAS CANOAS AUX.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação São Leopoldo (87382000)

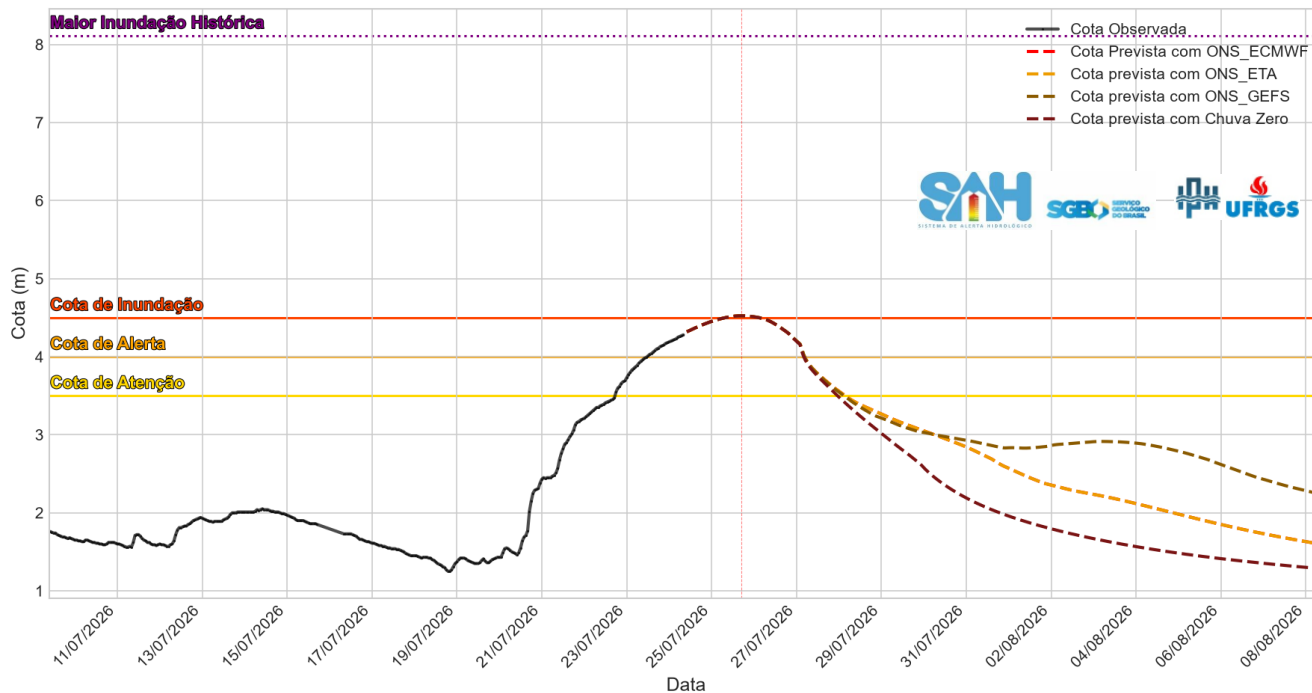


Figura 4. Cenários de previsão de níveis no Rio dos Sinos na estação SÃO LEOPOLDO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Passo Montenegro (87270000)

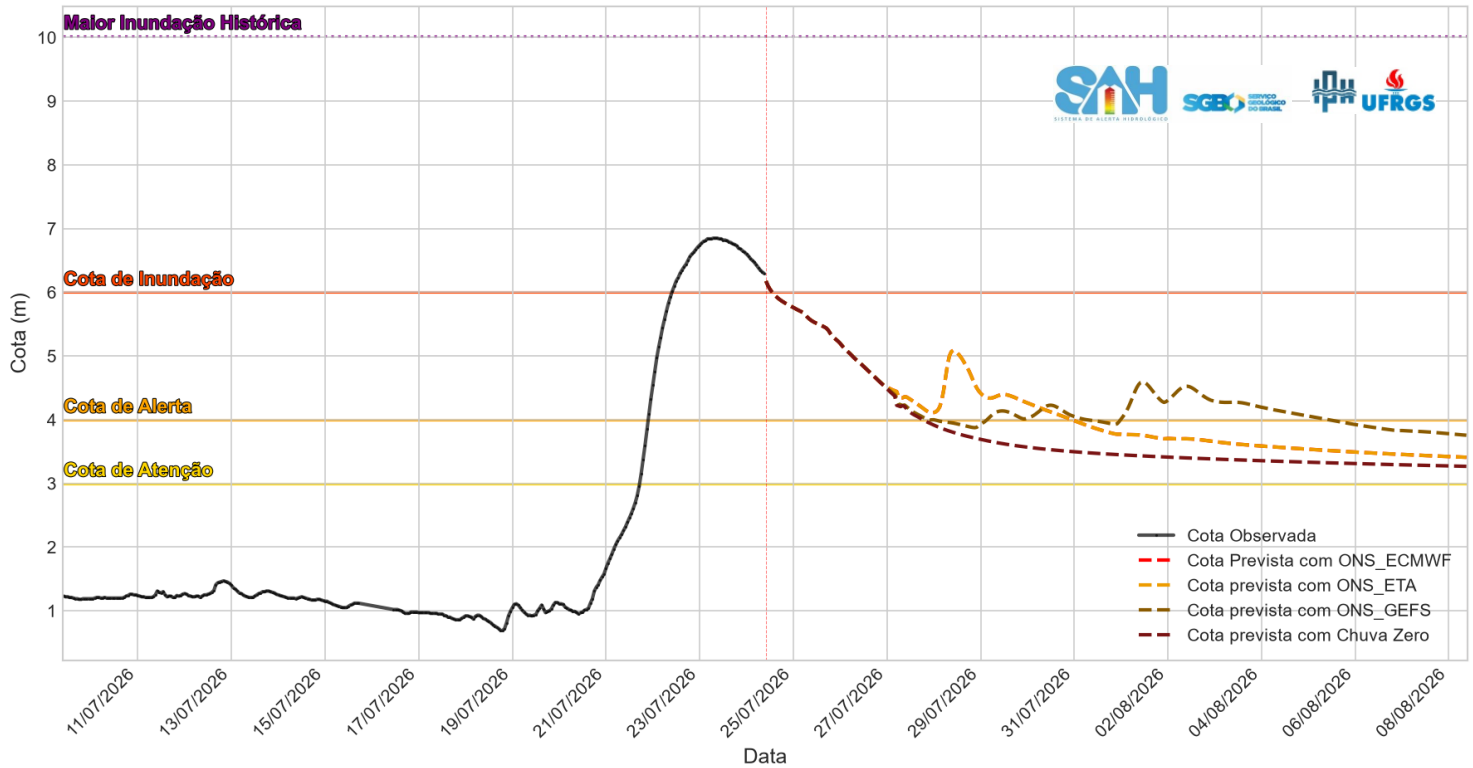


Figura 5. Cenários de previsão de níveis no Rio Caí na estação PASSO MONTENEGRO.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Taquari (86950000)

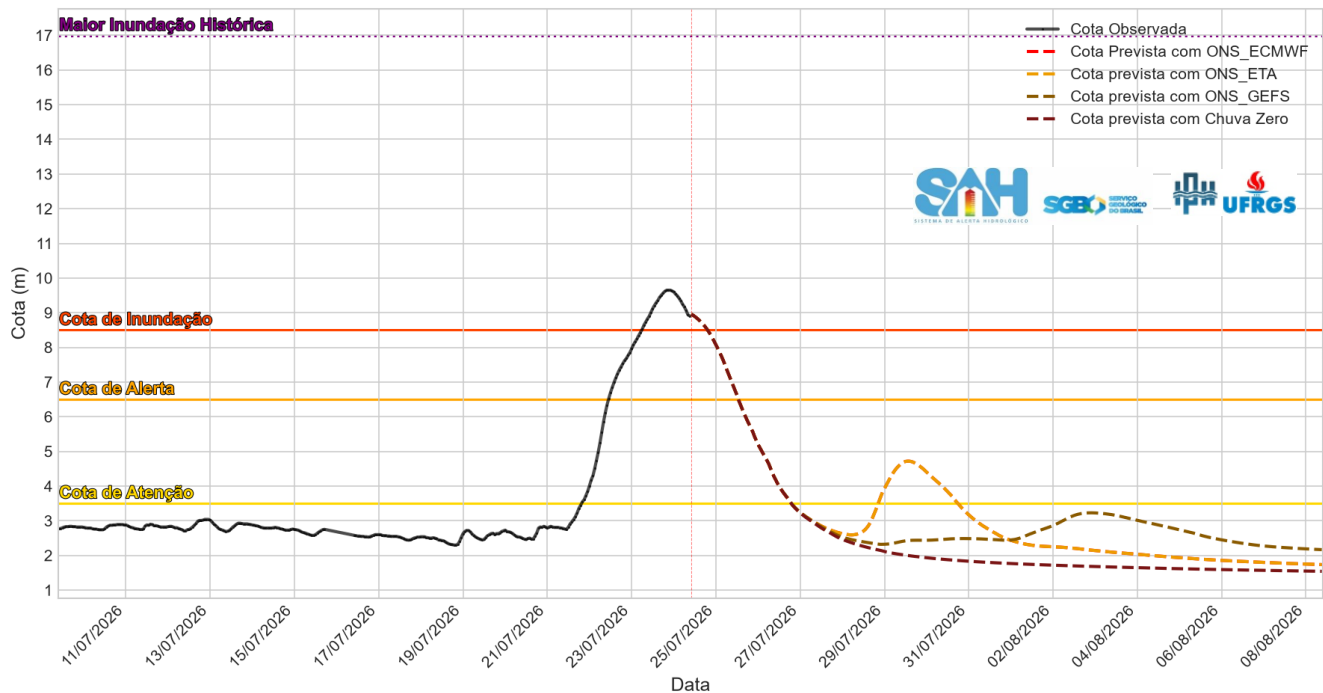


Figura 6. Cenários de previsão de níveis no Rio Taquari na estação TAQUARI.

Cota Observada/Simulada/Prevista - Estação Triunfo (87010000)

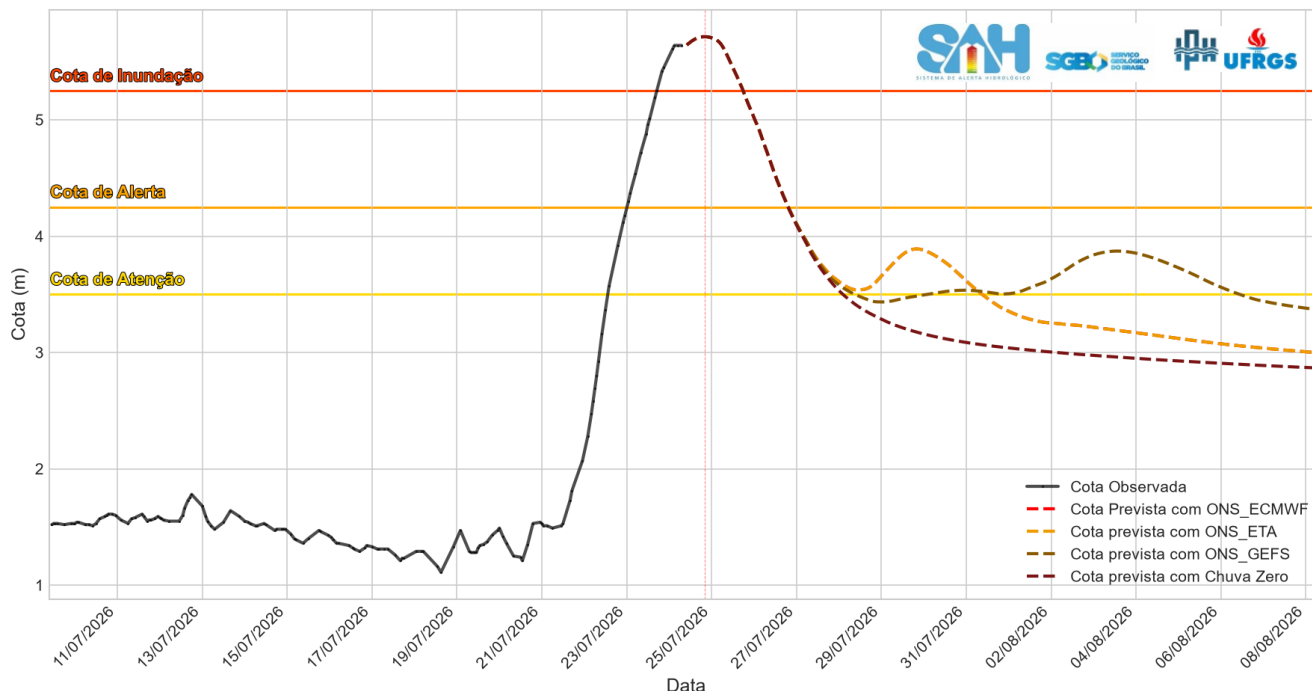


Figura 7. Cenários de previsão de níveis no Rio Jacuí na estação TRIUNFO.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Os dados hidrológicos utilizados no boletim são provenientes da Rede Hidrometeorológica Nacional de responsabilidade da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), operada pelo Serviço Geológico do Brasil (SGB) e demais parceiros. É possível a ocorrência de falhas nos dados apresentados, devido a problemas técnicos com equipamentos de telemetria. Neste caso, as informações serão reestabelecidas assim que possível. É importante ressaltar que as cotas indicadas nos gráficos e tabelas são valores associados a uma referência de nível local e arbitrária, válida para as réguas linimétricas específicas de cada estação. Os dados das estações de monitoramento estão disponíveis também em <https://sace.sgb.gov.br/guaiba/>, assim como todos os boletins enviados até o presente momento estão disponíveis no [SACE Guaíba](#).

O Serviço Geológico do Brasil, em parceria com o HGE do IPH/UFRGS, por meio do Termo de Execução Descentralizada (TED) 250/2024, está desenvolvendo o aprimoramento dos modelos hidrológicos utilizados pelo grupo, visando sua operacionalização e transferência da tecnologia para incorporação aos Sistemas de Alerta Hidrológico operados pelo SGB.

[Acesse o SACE SGB.](#)

[Acesse o SACE Guaíba.](#)

[Acesse a página do IPH/UFRGS.](#)

[Acesse a Setorização de Áreas de Risco Geológico para os municípios do estado do Rio Grande do Sul.](#)

Equipe dos Sistemas de Alerta Hidrológico da Superintendência Regional de Porto Alegre do SGB.
Elaborado em 24/07/2026 com dados das 08:00.